

**Esboço das mensagens para o treinamento
de tempo integral no primeiro semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Treze

Experimentar o dispensar divino pela fé

Leitura bíblica: 1Tm 1:4; Hb 11:1, 6; 12:2; Gl 2:16, 20

I. A economia de Deus é na fé – 1Tm 1:4:

- A. Fé é a única maneira de Deus levar a cabo Sua economia neotestamentária com respeito ao homem – Hb 11:6.
- B. No Novo Testamento a fé possui duas denotações – objetiva e subjetiva:
 - 1. Na denotação objetiva, fé se refere a toda a revelação do Novo Testamento com relação à pessoa de Cristo e Sua obra redentora – At 6:7; 14:22; Rm 16:26; 1Co 16:13; 1Tm 1:19b; Jd 3, 20.
 - 2. Na denotação subjetiva, fé se refere ao ato de crer – Lc 18:8; Mc 11:22.
- C. A economia de Deus é algo na fé, ou seja, na esfera e no elemento da fé, em Deus por meio de Cristo – 1Tm 1:4.
- D. A economia neotestamentária de Deus, que é dispensar-Se ao Seu povo escolhido, não ocorre na esfera natural nem nas obras da lei, mas na esfera espiritual da nova criação mediante a regeneração pela fé em Cristo – Gl 6:14-15; 3:23-26:
 - 1. Pela fé nascemos de Deus para sermos Seus filhos, que participam na Sua vida e natureza a fim de expressá-Lo – Gl 3:26; Jo 1:12-13; 2Pe 1:4.
 - 2. Pela fé em Cristo somos introduzidos em Cristo para que nos tornemos membros do Seu Corpo, que partilham de tudo o que Ele é, para que Ele seja expressado – Jo 3:15; Rm 12:4-5.
- E. Fé é o princípio pelo qual Deus lida com o Seu povo no Novo Testamento – Gl 3:22-24.

II. Fé é o único requisito para as pessoas contatarem a Deus em Sua economia neotestamentária – 1Tm 1:4; Hb 11:1, 6:

- A. A fé em Cristo pela qual os crentes são justificados está relacionada à apreciação que eles têm da pessoa do Filho de Deus como o mais precioso – Hb 12:2:
 - 1. A definição experimental de fé é que fé é a preciosidade de Jesus infundida em nós.
 - 2. Fé genuína é o próprio Cristo infundido em nós para se tornar a nossa capacidade de crer Nele; após o Senhor Jesus ter sido infundido em nós, Ele espontaneamente se torna a nossa fé.
- B. Quando cremos em Cristo, entramos Nele; entramos em Cristo ao crer e, com isso, tornamo-nos um só espírito com Ele – Jo 3:15; 1Co 6:17.
- C. A fé do Filho de Deus (Gl 2:20) refere-se à fé de Jesus Cristo em nós (v. 16), que se torna a fé pela qual cremos Nele – Rm 3:22, 26:

1. Ao contemplarmos, escutarmos e apreciarmos o Senhor, Ele faz com que fé seja gerada em nós, capacitando-nos a crer Nele – Mt 17:5; Hb 12:2.
2. Ele se torna a fé em nós pela qual cremos Nele; essa é a fé Nele e também é a fé que pertence a Ele.

III. Jesus é o Autor da fé, o Originador, o Inaugurador, a fonte e razão da fé – Hb 12:2:

- A. A fé dos crentes, na verdade, não é deles mesmos, mas Cristo entrando neles para ser a sua fé – Rm 3:22; Gl 2:16:
 1. Quando olhamos firmemente para Jesus, Ele como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b) transfunde-nos Consigo mesmo, com Seu elemento que nos faz crer.
 2. Essa fé não é nossa, mas Daquele que Se infunde em nós como o elemento de crer, a fim de Ele mesmo crer por nós.
- B. Fé é a capacidade de substantificação, um sexto sentido, o sentido pelo qual substantificamos, damos substância, às coisas que não se veem ou que se esperam – Hb 11:1:
 1. Não atentamos nem olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem – 2Co 4:18:
 - a. A vida cristã é uma vida de coisas que não se veem – Rm 8:24-25; Hb 11:27; 1Pe 1:8; Gl 6:10.
 - b. A degradação da igreja é a degradação das coisas que não se veem para as que se veem; a restauração do Senhor é para restaurar a Sua igreja das coisas que se veem para as que não se veem.
 2. Fé nos assegura das coisas que não se veem, convencendo-nos do que não vemos; portanto, é a evidência, a prova, das coisas que não se veem.
 3. Fé é crer que Deus é; crer que Deus é significa crer que Ele é tudo para nós e que não somos nada – Hb 11:6; Ec 1:2.

IV. Jesus é o Consumador, o Concludor, o Completador, da nossa fé – Hb 12:2:

- A. Ao olharmos firmemente para Jesus continuamente, Ele concluirá e completará a fé que precisamos para correr a corrida que nos está proposta – Hb 12:1.
- B. Todos temos a mesma fé em qualidade, mas a quantidade de fé que temos depende de quanto contactamos o Deus vivo para que Ele aumente em nós – Rm 12:3; 2Co 3:18.
- C. Quando contactamos o Senhor, Ele transborda em nós e existe uma reciprocidade de fé entre nós; somos encorajados mediante a fé mútua – Rm 1:12; Fm 6.